

Meio século conta a Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" de FRANCA - Estado de São Paulo

Dia 20 de novembro de 1922 o pequeno Asilo Allan Kardec, com alguns cômodos mal alinhados, sem estética, sem conforto, de construção primária, ostentando-se como um abrigo dos mais pobres, recebeu os seus primeiros hóspedes.

Três criaturas, três párias, pai cego e um casal de filhos, quais heróis do infortúnio, um de 7 e outra de 9 anos, inauguraram aqueles cubículos.

Homem de 32 anos, viúvo, cego, sem amparo, perambulando pelas ruas, conduzindo-se pelos olhos dos filhos desleixados, tristemente incluídos nas condições de pequenos pedintes, em busca de algo para alugar a fome, a eterna aliada dos pobres e deserdados, aquele trio que se unira para comum provação terminara sua dolorosa odisséia na senda da indigência.

Aquelas três criaturas, após permanência de alguns meses, retiraram-se para novos destinos. O pai recuperara a visão graças ao tratamento ministrado pelos membros do Centro Espirita "Esperança e Fé". Já podia trabalhar a fim de prover o sustento dos filhos. Terminara para todos os dias incertos de penúrias materiais, percorrendo a cidade, estendendo a mão à caridade pública.

Os casabres continuaram sua missão acolhedora aos obsessidos e doentes mentais, quase sempre conduzidos pela polícia e pessoas caridosas, na esperança de serem curados. O nome do Asilo de Franca espalhará-se e, em pouco menos de um ano, todos os seus recursos de atendimento se esgotaram.

Em 1931 erguera-se o primeiro pavilhão com dois pavimentos para mais de 50 leitos. Sempre crescendo, como que impelido por forças estranhas ao poder humano, tornando-se sem condições de atendimento à grande procura de vagas, em 1936 fora construído o segundo pavilhão para algumas dezenas de leitos. O terceiro pavilhão, que erguera-se em 1938, para 50 leitos e departamentos de escritório, salas de visita, farmácia e outros, completara o trio à frente da rua, que hoje tem o nome de José Marques Garcia.

A Gráfica "A Nova Era", com seu jornal de divulgação espirita, também sofrera sérias dificuldades desde o seu aparecimento em 15 de novembro de 1927.

As campanhas se levantaram sem piedade, promovidas pelo sectarismo dogmático. Porém, os primitivos idealistas, adeptos do Espiritismo local, alicerçados na fé robusta, não recuaram e nada

temeram, a tudo enfrentando com coragem e confiança no triunfo futuro. Prosseguiram arrostando dificuldades, críticas e difamações. Os desígnios da Providência vencem barreiras e montanhas, quaisquer que sejam os interesses e a má vontade dos homens. Aquele homem cego e os dois filhos, enviados pelos colaboradores do Alto para fundar um hospital, falam ao coração e à mente dos que sentem, pensam e confiam na assistência do Cristo. O pai cego, que se recuperara, dirá aos cegos da matéria e aos cegos da alma que aquele Asilo, tão simples e tão pobre, se assemelha, até certo ponto, com a gruta de Belém, onde o Enviado Celeste nasceu. Jesus viera ao mundo na extrema pobreza, sem conforto e sem abri-

mos, sem um leito para nascer, mostrando, assim, aos grandes e poderosos, que a verdadeira grandeza vem de baixo para cima. Os pequenos crescem, se engrandecem, cumprem as missões que trouxeram. Somente caem os grandes do mundo. Nunca ninguém jamais vira um pequeno cair. A humildade sempre vence, porque é a virtude dos eleitos e escolhidos. Assim pensaram tantos espíritos de ercol que transitaram pela Terra.

Quem confiaria no ideal cristão de José Marques Garcia e de seu pequeno grupo de irmãos vanguardistas do Espiritismo recém-fundado em Franca? Mas quem diria que o primeiro Asilo para loucos se

turnaria, após meio século de funcionamento, num legítimo Hospital Psiquiátrico, capacitado, com métodos modernos a serviços de doente mental. O sonho daqueles homens medetos e crentes se realizara. Desde o seu início com um programa definido de atender preferencialmente ao doente pobre, desprovido de recursos financeiros, está se cumprindo até nossos dias.

José Marques Garcia dirigia o Asilo primitivo, e mais tarde a Casa de Saúde "Allan Kardec", pelo tempo de 20 anos, falecendo em 21 de junho de 1942. Ao seu sucessor coube a continuação do patrimônio bastante diminuído onde se localizava a Casa de Saúde "Allan Kardec". Findara seu encargo de vinte anos. Alquebrado, enfermo, con-

tinua sua assistência à obra que empolgou sua existência; da pátria espiritual ainda trabalha pelo engrandecimento de sua obra humanitária.

Em 25 de julho de 1942, após decisão da Assembléia de Sócios do Hospital, fomos eleito Provedor, preenchendo a vaga deixada pelo Marques Garcia.

Neste resumo, é bem verdade, não nos é possível descrever as ocorrências que nos visitaram nos 30 anos de administrador. A área de terreno de alguns metros quadrados cresceu para mais de cinco alqueires. As primitivas edificações foram todas demolidas e substituídas por outras, confortáveis e melhor adaptadas às suas finalidades.

Nossa imploração a Deus, no dia de posse, de nos ajudar na implantação de três partes principais de nosso programa administrativo, que foram e são nossa bandeira até hoje, graças à qual vencemos montanhas de dificuldades, fci, estamos certos, um pacto de alma e coração feito com a Providência; o melhor tratamento para os doentes, boa e farta alimentação e toda a higiene possível. Com essa trindade benfiteira, em nossa gestão de 30 anos, recebemos a paga de contribuir para a recuperação de alguns milhares de irmãos que estiveram aos nossos cuidados. Grande parte de ex-internados que vivem em dezenas de cidades de nosso Brasil e que são hoje pais e mães de família, homens prósperos e mulheres dignas e respeitáveis, esteve hospedada na Casa de Saúde "Allan Kardec"! Estamos ainda empenhado em modernas construções para maior número de enfermos que buscam o "Allan Kardec", que já foi Asilo, Casa de Saúde, e agora, em 1972, será Fundação Espirita "Allan Kardec", tendo convênios estabelecidos com a Coordenadoria da Saúde Mental.

Finalizando este resumo, queremos agradecer o apoio moral que recebemos. A confraria espirita de todo o país, aos amigos e confrades de Franca, aos irmãos católicos e protestantes, aos fazendeiros e aos comerciantes em geral, às autoridades que se sucederam no governo da cidade e a todos aqueles que através desse tempo nos prestaram sua ajuda material, moral e financeira, nossa imorredoura gratidão. Em consciência declaramos que tudo fizemos para servir e atender a todas as solicitações de prestar ajuda aos que nos buscavam, e que tudo procuramos fazer enquanto as vantagens e recursos estavam de nosso lado. Em 30 anos, voluntária e conscientemente não fizemos um inimigo; mesmo quando razões imperiosas nos impediram atender solicitações, pensamos não registrar animosidades contra nós. Não temos que perder a ninguém, isto porque ninguém nos ofendera ou nos fizera mal.

Suplicamos a Deus que quando soar o momento de nossa partida deste mundo, possamos deixá-lo com saudade e sem ressentimentos, com a certeza de que os longos anos vividos na luta pela vida em favor do próximo não tenham seus dias passados em vão!...

José Russo

Penso comigo mesmo, medindo Suas palavras e seus gestos meigos, meditando sobre tudo o que dissestes e ensinastes: às vezes o fim de tudo é o princípio. Quando começamos? Quando paramos? O que fazemos? O que tremos fazer? Não sabemos. Quantas vezes estamos chegando ao fim e pensamos que estamos começando, e quantas vezes pensamos que chegamos ao fim e estamos apenas começando? Chegamos muitas vezes a momentos em que parecemos que chegamos ao fim de um cumprimento de uma missão espiritual e talvez aí, neste final, venha então o começo de tudo. Ao olharmos o nascer de uma rosa em o festivo desabrochar de um botão, a colheitas, ou, em outros casos, ela mesma floresce e se despetala. É o fim de uma flor. Mas o Supremo Pai, em sua sabedoria, faz com que ela deposite na terra, levada pelo vento ou pelos pássaros, pequenas pigmentações que se transformarão, com suas sementes, em novas flores, com o nascimento

de novas árvores, que produzem novas rosas, de vários coloridos e de várias formas. Pergunto novamente: Quando é para nós o princípio? Quando é o fim? Parece que vejo as mãos do Mestre Divino se despregarem da cruz, parece que sinto o Seu coração tornar a bater, parece que vejo o Seu rosto meigo tornar a se erguer; Seus olhos vibrarem novamente e Ele sair andando com passos lentos, mas seguros, desobrigado do peso da cruz. Neste instante parece que ouço a sua voz a dizer: "Não há princípio e não existirá fim, na Terra; ou nos espaços celestes, para os homens de boa vontade..." Fecho os meus olhos, proço perdão por todos os atos impensados de toda a humanidade e digo contritamente: "Pai... Perdooi nos... Nós não sabemos o que fazemos..." Glória ao Divino Mestre nas Alturas... Isto é o começo de tudo..."

José de Carvalho

PORTE PAGO

30 de novembro de 1972 - FRANCA - Estado de São Paulo



ANO XLVI

*

N.º 1374

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Murato
Garante: Vicente Richinho

Um instante de paz...

Vejo em um céu azulado levemente, com tênues nuvens rosadas, um madeiro onde, em cruz, sua forma é um contraste com a paz que reina nos céus...

Duas mãos, pregadas uma em cada extremidade da cruz, vertem um sangue rubro... Um rosto pendido, com os cabelos longos de sua barba a tocarem o seu lado esquerdo, acobertando um coração que deixara de bater há poucos instantes...

Uma cabeça coroada por cipós e espinhos... Um ser humano, um médium divino, um abençoado dos astros, um unguido das estrelas...

Valeram mais suas palavras de paz, de pregação de amor, de ensinamentos de verdades, ou prevaleceram as injúrias, as injustiças, as inverdades?

Perante sua imagem sofrida, lendária, foi o princípio ou o fim?

Penso: foi o fim ou o princípio de uma nova mentalidade cristã?

Penso comigo mesmo, medindo Suas palavras e seus gestos meigos, meditando sobre tudo o que dissestes e ensinastes: às vezes o fim de tudo é o princípio. Quando começamos? Quando paramos? O que fazemos? O que tremos fazer? Não sabemos. Quantas vezes estamos chegando ao fim e pensamos que estamos começando, e quantas vezes pensamos que chegamos ao fim e estamos apenas começando? Chegamos muitas vezes a momentos em que parecemos que chegamos ao fim de um cumprimento de uma missão espiritual e talvez aí, neste final, venha então o começo de tudo. Ao olharmos o nascer de uma rosa em o festivo desabrochar de um botão, a colheitas, ou, em outros casos, ela mesma floresce e se despetala. É o fim de uma flor. Mas o Supremo Pai, em sua sabedoria, faz com que ela deposite na terra, levada pelo vento ou pelos pássaros, pequenas pigmentações que se transformarão, com suas sementes, em novas flores, com o nascimento

de novas árvores, que produzem novas rosas, de vários coloridos e de várias formas. Pergunto novamente: Quando é para nós o princípio? Quando é o fim? Parece que vejo as mãos do Mestre Divino se despregarem da cruz, parece que sinto o Seu coração tornar a bater, parece que vejo o Seu rosto meigo tornar a se erguer; Seus olhos vibrarem novamente e Ele sair andando com passos lentos, mas seguros, desobrigado do peso da cruz. Neste instante parece que ouço a sua voz a dizer: "Não há princípio e não existirá fim, na Terra; ou nos espaços celestes, para os homens de boa vontade..." Fecho os meus olhos, proço perdão por todos os atos impensados de toda a humanidade e digo contritamente: "Pai... Perdooi nos... Nós não sabemos o que fazemos..." Glória ao Divino Mestre nas Alturas... Isto é o começo de tudo..."

José de Carvalho

Natal dos Velhinhos

O Lar da Velhice Desamparada, de nossa cidade, também este ano promoverá uma singela comemoração natalina aos seus internos. Para tanto está recorrendo à boa vontade dos amigos e confrades que queiram contribuir para a maior alegria dos velhinhos ao ensejo das festividades de Natal.

Aos que generosamente se prontificarem a auxiliar os velhinhos, de antemão nos manifestamos sumamente gratos.

A Gerência

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

C. Postal, 65

Rua José Marques Garcia, 395 - Franca - SP

Convocação

De ordem do sr. Presidente da Fundação Espirita "Judas Iscariotes", pela presente ficam convocados os senhores Sócios Efetivos desta Fundação, bem como os senhores membros de sua diretoria, de acordo com os Estatutos da entidade, para comparecerem em sua sede social, sita à Rua José Marques Garcia, 395, às 14 horas do dia 24 de dezembro de 1972, a fim de elegerem a nova diretoria da entidade para o biênio 1973/1974.

Leonel Nalini - Secretário

A safra de alguns irmãos

Precisamos ter muito cuidado no exame do procedimento alheio, no julgamento da conduta de cada um, no externar nossa opinião a respeito do próximo. Nem sempre o que vemos ou sabemos é suficiente para o comentário, muito menos para a crítica maliciosa. Ao fazermos a crítica, estamos, sem o saber, plantando maldades para colhermos amarguras. Já vem aconselhado desde muito: "não julgueis para não serdes julgados na mesma medida", complementado com a sentença: "Os orgulhosos serão humilhados; os humilhados serão exaltados". O mais seguro, para que a consciência não se atormente amanhã, é procurar sempre uma desculpa para a falta cometida pelo irmão desavisado. Seja quem for, parente ou estranho, amigo ou desconhecido, sabemos compreendê-lo em suas quedas, para sermos perdoados 70 vezes 7.

Observemos alguns casos, nos quais, por falta de caridade, houve posteriormente lágrimas, e quem diz lágrimas, diz quase sempre sofrimento. Não serão mencionados nomes, pois as pessoas de cada caso não estão em julgamento, mas, unicamente, as ações conseqüentes de palavras loucas...

Adorava ficar na janela troçando de um, de outro, pondo apelido, rindo comumente da aparência física, alegre, risonha, enfiada mesmo. No fim, ainda chamava outras para acompanhá-la nas estrepolias. Morava, na ocasião, por ter ficado órfã de pai e mãe, em casa de parente próximo. Prédio muito grande, de esquina, dando fundos para a praia, possibilitava, por ter muitas janelas, escapar da vigilância costumeira, e assim tinha o prazer de observar quem virava na esquina em direção ao mar. No fim de certo tempo, deu para se escorar no poste um cidadão em trajes de banho, e por ser muito magro, quase esqueleto, confundia-se, muitas vezes, com o próprio poste, e talvez por essa razão ganhou da aludida moça este apelido. Sempre que ele se aproximava, ou se punha nas proximidades, a jovem chamava as moças da casa para admirar a figura grotesca do "poste", conforme ela chamava. O palito, feio e velho em relação a ela, que era muito linda e jovem, foi, pouco a pouco, tomando conta do terreno e, um belo dia, ela se tornou apaixonada, e daí para o casamento foi um passo. Depois do casório, entretanto, não mais foi vista pelos parentes que a hospedaram durante algum tempo, e para muitos pareceu estar reclusa, ninguém sabe se espontaneamente, por ter se ligado a um cidadão tão dedicado, ou forçada por outras circunstâncias...

Gabava-se das conquistas feitas. Andava sempre em grupo mal intencionado em referência às emoregadilhas e também às mocinhas de família (como se dizia antigamente) que lhes atravessavam no caminho. Entre as muitas, havia uma filha, de gente pobre e direitinha, que lhe deu bola e chegou mesmo a se gamar por ele. Estufado com o sucesso, não se pejou de entrar em detalhes com os companheiros de aventuras sobre intimidades maiores com a moça. Mas, o destino tece sua trama, e um dia, enrodilhado por ela, rendeu-se aos encantos físicos ou mo-

rais da jovem, difamada anteriormente, e acabou com ela casando. Mudou do bairro e foi morar em lugar diferente, vivendo sua vida, afastado porém dos amigos com os quais havia irrefletidamente debicado da ex-namorada.

Censurou jovem bonita que se deixou arrastar por dois jovens para o apartamento de um deles, na ocasião vazio. Lá os "pleibóis" tentaram obter à força, já nesta altura ajudado por um terceiro, empregado no próprio edifício. Em desespero, a moça só encontrou um jeito, uma saída: jogar-se pela janela em defesa de sua honra. Outra versão dava como tendo sido jogada

pelos moços no momento da resistência. Foi crismada de ingênua, em face de ter aceitado a corte de dois jovens inteiramente desconhecidos, e tã local acompanhado até o local escolhido por eles. Mas, quem teceu os comentários sobre a infeliz moça não teve forças para resistir, tempos depois, à investida de um outro "pleibói". Também foi vítima de um reles sedutor...

Um pouco mais de cuidado e domínio no julgamento do próximo pode perfeitamente afastar de nosso caminho muitas pedras... "Cautela e caldo de galinha não faz mal a ninguém"...

F. Cintra

TUA OBRA
(Para você, meu amigo)

Se por vezes te sentes mais sozinho, na romagem do tempo a transcorrer, não te agastes nas pedras do caminho: - lembra o Mestre humilde a padecer...

Se as noites que viveste sem alinho, de insônnas e cuidados a sofrer; se aqueles a quem deste teu carinho não souberam o bem reconhecer...

- Se os teus entes mais caros debandaram e não seguem os teus nobres ideais; se te esqueceram, não te lembram mais,

não penses que os exemplos teus falharam! - As sementes do eterno amor, do bem, hão de florir mais tarde - mais além!...

José Arneiro

Notas relativas ao movimento do 24.º CRE

15.ª Semana Espirita de Piracicaba

Realizou-se no período de 2 a 7 de outubro a 15ª Semana Espirita de Piracicaba, sob os auspícios da UME de Piracicaba. As conferências foram realizadas em vários Centros da cidade, com

os oradores: Jurandir da Silva Marques, dr. Silvio Martins Bonilha, prof. José Carlos Custódio, dr. Ciro Amantêia, prof. Elizabeth Steagall Peartoucheg e dr. José Justino Castilho.

Praça ALLAN KARDEC

No dia 3 de outubro do corrente foi oficialmente inaugurada a Praça Allan Kardec na cidade de Piracicaba. O logradouro, localizado entre as ruas Regente Feijó, Benjamin Constant e Av. Armando Salles de Oliveira, mereceu a denominação que contém o nome do codificador do Espiritismo através de Decreto-Lei do Executivo Piracicabano. O acontecimento contou com a

presença da família espirita de Piracicaba e região, tendo descerado a placa comemorativa o presidente da União Espirita de Piracicaba, dr. Walter Radamés Accorsi. A seguir, no salão de conferências da União, falou o dr. Silvio Martins Bonilha, de Pietê, que discorreu sobre Kardec e sua obra. A realização fez parte da 15ª Semana Espirita de Piracicaba.

Allan Kardec Sociedade Civil Editora

Numa feliz iniciativa da União Municipal Espirita de Piracicaba, foi fundada a 30 de outubro do corrente a Allan Kardec Sociedade Civil Editora, cuja finalidade será a divulgação da Doutrina Espirita codificada por Allan Kardec, através da edição de jornais, revistas, livros, programas de rádio, etc. Sua diretoria, escolhida na mesma oportunidade, está assim constituída: Superintendente: prof. Benedito

de Almeida Souza; Diretor Administrativo: Sérgio Parizotto; Diretor Financeiro: Rui de Azevedo; Diretor de Divulgação: Antônio Carlos de Oliveira Petrin. De acordo com o plano de trabalho em elaboração, a primeira realização da Sociedade constará da criação da Banca Permanente do Livro Espirita, a ser instalada na Praça José Bonifácio, em Piracicaba.

UME de Santa Bárbara D'Oeste

Em reunião realizada a 1º de outubro último, o Conselho Regional Espirita da 24ª Região criou oficialmente a União Municipal Espirita de Santa Bárbara D'Oeste. Compõem a UMESBO

as seguintes entidades: Centro Espirita "Amor e Caridade", Centro Espirita "Batuira", Centro Espirita "Allan Kardec" e Centro Espirita "A Caminho do Progresso".

Albergue Noturno

MOVIMENTO DO ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA. DEPARTAMENTO DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", DE FRANCA - S. PAULO DURANTE O TERCEIRO TRIMESTRE DE 1972

SECÇÃO MASCULINA

265 hóspedes, com 880 pernóis
37 menores, com 71 pernóis
Totais 303 hóspedes, com 951 pernóis

SECÇÃO FEMININA

80 hóspedes, com 165 pernóis
30 menores, com 67 pernóis
Totais 110 hóspedes, com 232 pernóis

RESUMO

Durante o terceiro trimestre de 1972 foram atendidos 413 hóspedes, com um total de 1.183 pernóis, inclusive fornecendo aos albergados banho completo, pijama, café, chá e pão com manteiga. O Albergue aceita qualquer donativo, principalmente roupas, cobertores, utensílios, ou qualquer outro objeto que possa favorecer seus assistidos.

Nesta oportunidade, a Direção do Albergue agradece a todos que lhe ofereceram com suas preciosas doações ou, de uma forma ou de outra, lhe deram seu concurso humanitário.

Franca, 1º de outubro de 1972.

JOSÉ RUSSO - PRESIDENTE

Representante em Uberlândia

"A Nova Era" está necessitando de um Representante em Uberlândia (MG), para o serviço geral de cobrança, recebimento, propaganda, etc.

Paga-se uma comissão de 20% nos recebimentos efetuados.

O interessado poderá procurar o sr. Pedro de Oliveira Arantes (Rua Carajás, 681 - Bairro Lidece - Uberlândia - MG), ou ainda escrever diretamente a esta Redação.

XIII Festival Espirita do Natal

A Comunhão Espirita Cristã, de Uberaba, sediada à Rua Prof. Eurípedes Barsanulfo, 185 (Vila Silva Campos), fará realizar no mês de dezembro mais uma distribuição geral de gêneros, roupas, calçados, material escolar e livros aos necessitados. Sob obediência do conceito de Bezerra de Menezes: "Em qualquer parte a caridade é bênção de Deus" - os diretores da C.E.C. cumprirão o seguinte programa durante o mês do Natal de 1972:

Dia 4/12 - às 19 hrs. - Distribuição de mensagens doutrinárias e comemorativas, com palestras públicas na sessão da Comunhão Espirita Cristã;

Dia 6/12 - Edições de páginas

nas especiais pela imprensa "Notas Espíritas" - do jornal "Lavoura e Comércio";

Dia 8/12 - às 19 hrs. Distribuição de mensagem e palestras doutrinárias por diversos oradores na sessão pública da C.E.C.;

Dia 9/12 - 19 hs. Preparação para a distribuição assistencial do dia seguinte.

Dia 10/12 - Término do Festival Espirita - 8 horas: Programa Especial de Rádio pela tradicional audição espiritista "Ondas de Luz";

Dia 10/12 - no período da manhã: Distribuição de roupas, alimentos, calçados e livros no Cenáculo da Comunhão Espirita Cristã.

Tarde de autógrafos em Sacramento

Dia 2 de dezembro, previsto para as 14 hs., no Colégio "Allan Kardec", terá lugar uma festiva tarde de autógrafos com a presença de Chico Xavier. Os convites estão com diversas pessoas que se dispuseram a colaborar nesse empreendimento, cujo resultado será em favor do "Lar de Eurípedes", de Sacramento - MG. De nossa cidade de Franca irá uma expressiva caravana de companheiros e simpatizantes da Doutrina Espirita que ali darão sua colaboração muito valorosa. Pode-se dizer que o XIII Festival Espirita do Natal, promovido pela Comunhão Espirita Cristã em Uberaba-MG, terá seu início muito significativo, sábado próximo, dia 2, em

Sacramento, com a tarde de autógrafos programada pelo próprio companheiro Francisco Cândido Xavier.

Aos nossos colaboradores

Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. E. S. P.

Cr\$ 6,00

PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65

1a. Contraternização de Mulheres Espíritas da Zona Ituana "COMUEZI"

Mais um movimento, com a graça de Deus, irá surgir no dia 3 de outubro de 1973 na Sociedade Espírita "Cabaninha de Antônio de Aquino".

Trata-se da 1a. Contraternização de Mulheres Espíritas da Zona Ituana - "COMUEZI".

O dia 3 de outubro assinala a data do nascimento do codificador da Doutrina Espírita.

Jesus conclama a todos para manterem a Disciplina Kardecista.

Emmanuel, no livro "O Consolador", pergunta 385, diz: "... E a mulher, pela evolução de sua sensibilidade em todos os climas e situações, através dos tempos, está, na atualidade, em esfera superior à do homem, para interpretar com mais precisão e sentido de beleza as mensagens dos planos invisíveis."

Assim, muitas confraternizações e congressos de mulheres deveriam se realizar para melhor compreensão e difusão da Doutrina Espírita.

Desde já desejamos contar com todas as mulheres espíritas da Zona Ituana e também de outras Zonas, pois o Espiritismo não tem fronteiras!!!

Assim, na 1a. Diretoria da "COMUEZI" desejamos ter d. Nair, de Piracicaba, a srta. Tezozinha de Oliveira, de Campinas, a srta. Manuela de Menezes, de S. Manuel, e outras tantas, que muito darão para o engrandecimento das "COMUEZIS".

Na Zona Ituana surgiram: "COMEZI" (Confraternização de Moçidades Espíritas da Zona Ituana), "COCEZI" (Confraternização de Crianças Espíritas da Zona Ituana) e agora surgirá a "COMUEZI" (Confraternização de Mulheres Espíritas da Zona Ituana). Graças a Deus!

Quero esclarecer que esses três Movimentos: "COMEZI", "COCEZI" e "COMUEZI", não são da Sociedade Espírita "Cabaninha de Antônio de Aquino",

Amélie Boudet - a "doce Gabi"
Por ocasião da 1ª Prêvia da 1ª "COMUEZI", que deverá ser nas férias de julho, as mulheres estudarão a melhor maneira de se homenagear a esposa querida de Allan Kardec, Amélie Boudet, ou seja, a "doce Gabi", conforme a tratava Kardec na intimidade.

5a. "C. O. C. E. Z. I." e Prêvia Única
A 5a. Confraternização de Crianças Espíritas da Zona Ituana será realizada em S. Roque no dia 18 de abril de 1973. Prêvia Única será no 1º domingo de março.

XII "COMEZI" e la. Prêvia
A XII "COMEZI" deverá ser realizada em São Roque ou em Piracicaba. Logo daremos melhores informações. A 1ª Prêvia será realizada no 1º domingo de maio.

E finalizo com uma advertência de Emmanuel na mensagem "Doutrina Espírita": "... Doutrina Espírita quer dizer Doutrina do Cristo."

Tea. Cel. Fiore Marcelo Amantés.

mas de todos os Centros Espíritas da Zona Ituana e de outras Zonas. Apenas surgiram na Cabaninha como poderiam ter surgido em outro Centro Espírita.

"E a Doutrina do Cristo é a Doutrina do aperfeiçoamento moral em todos os mundos." "Guarda-a, pois, na existência, como sendo a tua responsabilidade mais alta, porque dia virá em que serás naturalmente convidado a prestar-lhe contas."

Tea. Cel. Fiore Marcelo Amantés.

Os dez mandamentos contra o álcool

- 1 - Não beberás, porque o álcool te prejudica física, mental, moral, espiritual, social e economicamente.
- 2 - Não beberás, porque o álcool exerce ação nociva sobre todos os doze aparelhos de que é formado o corpo humano.
- 3 - Não beberás, porque o álcool ataca o coração, produzindo moléstias cardíacas.
- 4 - Não beberás, porque o álcool ataca o fígado e os rins.
- 5 - Não beberás, porque o álcool ataca fortemente o sistema nervoso.
- 6 - Não beberás, porque o álcool diminui a inteligência.
- 7 - Não beberás, porque o álcool diminui a resistência às doenças infecciosas.
- 8 - Não beberás, porque o álcool te torna irresponsável, indigno de confiança e te leva à degradação, trazendo-te vergonha e desprezo.
- 9 - Não beberás, porque o álcool destrói a felicidade do lar, trazendo maus tratos, fome, nudez, desabrigo e opróbrio à tua família.
- 10 - Não beberás, porque o álcool te faz sofrer degeneração em todo sentido e te traz a miséria, a desgraça, a infelicidade; leva-te à delinquência, ao crime; leva-te ao hospício, ou ao asilo, ou à cadeia; e, finalmente, não beberás porque o álcool é uma corrente que te liga aos teus perigosos inimigos desencarnados.

Dos flagelos humanos, o álcool é o que mais gera lágrimas no mundo.

— O FUMO NÃO DISTRAI, DESTRÓI —
A nicotina ativa as doenças do coração, enquanto o alcatrão do fumo é auxiliar do cancer.

MUDANÇA

"E consideremo-nos uns aos outros para nos estimularmos à caridade e às boas obras". - Paulo (Hebreus - 10:24).

Muitas instituições da vida cristã, respeitáveis por seus programas e fundamentos, sofrem prejuízos incalculáveis, em razão da leviandade com que muitos companheiros se observam uns aos outros.

Os aprendizes da vida cristã, numa atividade vulgar do caminho, desfrutam do conceito de normalidade, mas se não gozam de vantagens observáveis no imediato da experiência humana, quais sejam as da consolação, do estímulo ou da prosperidade material, de maneira a gravarem o ensinamento de Jesus nas próprias vidas, passam à categoria de pessoas estranhas, muita vez ante os próprios companheiros de ministério.

"Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante a os homens". - Paulo (Filipenses - 2:7).

Dai procede o impositivo de desintegração da concha do nosso egoísmo para dedicarmos nossa amizade e respeito aos companheiros, não pela servidão afetiva com que se liguem ao nosso roteiro pessoal, mas pela fidelidade com que se norteiam em favor do bem comum.

"Assim é que, se alguém está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo". - Paulo (II Coríntios - 5:17).

Para que alguém sinta a influência santificadora do Cristo, é preciso retificar a estrada em que tem vivido. Nós choramos em veredas do crime, lamentamos-nos nos resvaladouros do erro sistemático, invocamos o céu sem o desapego às posições avassaladoras do campo material. Em tais condições, não é justo dirigir-se a alma ao Senhor, que aceitou a humilhação e a cruz sem queixas de qualquer natureza.

Se quisermos que Jesus venha santificar as nossas atividades, endireitemos os caminhos da existência, regeneremo-nos os impulsos, desfaçamos as sombras que nos rodeiam, e senti-Lo-emos, ao nosso lado, com a sua bênção.

Aluysio Paulo de Sá Palhares

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de outubro de 1972

SECÇÃO FEMININA:	SECÇÃO MASCULINA:
Existiam em tratamento... 103	Existiam em tratamento... 103
Entraram durante o mês... 11	Entraram durante o mês... 8
Total... 114	Total... 111
Tiveram alta:	Tiveram alta:
Melhoradas... 11	Melhoradas... 5
Curadas... 2	Curadas... 2
Falecidas... 0 13	Falecidas... 0 7
Existem nesta data... 101	Existem nesta data... 104

José Russo — PROVIDOR —
Dr. Rubens Jacintho Conrado — Diretor — Clínico —

Médiuns e presidentes de sessões...

Vimos observando, em matéria de sessões práticas, no imenso campo da Doutrina Espírita, através de nossas longas pesquisas e observações, que existe, na Doutrina, apenas um reduzido número de médiuns que recebem e transmitem mensagens de espíritos do Além.

A maioria deles, porém, apresenta, sempre, os mesmos chavões, as mesmas palavras, confusas e triviais.

Achamos, em nosso ver, que uns médiuns, embora néscios, inscientes, agem munidos de boa fé, enquanto que outros agem, além de seu grande fanatismo, com engenhosa malícia e orgulho, impingindo aos assistentes, humildes e tolerantes, o seu palavreado sem nenhum proveito e utilidade.

Uma lastimável falha que notamos, contudo, entre tais médiuns e presidentes de sessões é o combate medonho que eles fazem ao estudo e cultivo teórico da Terceira Revelação.

A cada proficiente, na Doutrina Espírita, cumpre levar a efeito a sua benfita tarefa com fervor e altivez, seja simples assistente, seja médium ou presidente de sessões experimentais, sem, contudo, olvidar o estudo e a parte teórica de nossa adorável Doutrina, porque Jesus nos exorta, dizendo: "A minha seara é grande, mas poucos são

os obreiros de boa vontade".

Existem, não há dúvida, nos arraiais do Espiritismo, inúmeros médiuns, mas, no entanto, são raros, raríssimos, aqueles cujas mensagens sejam reais, edificantes e dignas de crédito.

Queremos apresentar, entretanto, sem desejo de crítica ou ataque, um outro erro na parte prática do Espiritismo, que não atinge os médiuns, mas tão somente aquele que preside e orienta as reuniões, visto que seria mister, antes, ele estudar e conhecer a Doutrina dos Espíritos, para, em seguida, passar a dirigir as sessões públicas.

Todos nós seremos utilizados pelo Senhor e Mestre, quando houver em nós desejo de servir e mourejar na sua sublime e santa vinha, no labor que nos é indicado, como obreiros decididos, humildes e laboriosos.

Asseverou Emmanuel, há tempo, numa de suas mensagens, que as sessões práticas, em Espiritismo, estão fadadas a evoluir e melhorar, saindo do marasmo e confusão em que se encontram.

Mas, para tanto, é mister que os atuais médiuns e dirigentes de sessões estudem e se alfabetizem, a fim de estarem em condições de expor a Doutrina em seus três aspectos, de ciência, filosofia e religião.

Não é lícito admitir em tra-

balhos práticos a quem não esteja em condições de tirar proveito e cooperar para o bom êxito dos mesmos, conforme nos elucidia Allan Kardec, o emérito codificador.

Torna-se, pois, indispensável aos médiuns, bem como aos presidentes e todos nós, além do estudo da Doutrina, o sublime cultivo da moral, do altruísmo e da virtude.

Existem núcleos, que nós conhecemos, intitulados de espíritistas, onde não há Espiritismo, seja prático ou teórico, e onde medra, às soltas, o vil escândalo e a exploração.

O adepto, pois, que estuda e investiga os interessantíssimos fenômenos espíritas, com amor e dedicação, já está segurado a senda do bem, o caminho do dever, que conduz as almas à perfeição.

Leonardo Severino

Aos nossos assinantes

Transferindo residência, solicitamos-lhes comunicarem-nos imediatamente, para se evitar anormalidade no recebimento dos jornais. Para essa providência, pedimos também nos informem ambos os endereços, antigo e novo.

TITIO PÁDUA REIS

Este ano a comemoração de 1 de novembro, em Sacramento (MG), envolveu-se de bênçãos compensadoras, como de outras vezes. Apenas que, desta vez, houve uma comemoração tão fraterna quanto produtiva. Participou da "Oração da Saudade", no Colégio "Allan Kardec", o conhecido radialista e artista Pádua Reis, que ali esteve em companhia de sua dileta esposa da. Eurídice Reis.

O programa do dia, delineado pelos responsáveis das entidades espíritas locais, realizou-se com muita ordem e disciplina. A homenagem do Apóstolo Eurípedes Barsaúlo teve início no auditório do seu Colégio, no período da manhã, e contou com a presença dos discípulos desse emérito educador sacramentano: dr. Tomaz Novellino, Idalides Resende, Ejerite Milan e outros. A tertúlia matinal foi presidida pela profa. Cortes Novellino, enquanto fizeram-se ouvir em evocações piedosas a oração do dr. Novellino e a saudação unigida de afetividade pelo dr. Dorival Corsino.

As 9 horas, na Chácara do Major Ataliba Cunha (a chamada Casa de Betânia de Sacramento), realizou-se o Culto do Evangelho, dirigido pelas dedicadas Heigotina (Nina) e Nicinha, sob a habitual participação do tio Oscar Leal e casal Corsino. Ali registraram-se representações de Araxá, Santa Maria, Conquista, Uberaba, Igarapava, Franca, Pedregulho, Cruzeiro, Ribeirão Preto, Santo André e São Paulo.

Nessa já tradicional e abençoada vibração, agora transferida para a "Escolinha da Nina", onde estuda o Roupeiro "Melmei" e a escola de artes e costuras das crianças, intensificaram minutos de intensa espiritualidade. Essa casa, modesta e sóbria, construída com o material adquirido da antiga Casa do São Mônico, onde residia toda sua permanência de vida física seu filho Barsaúlo, é outro templo de orações!

Ainda nesse período da manhã realizou-se na Vila Sinhazinha distribuição de gêneros e roupas aos dependentes desse baíro. Dr. Novellino informou, nessa oportunidade, que o Prefeito Municipal de Sacramento fez doação definitiva de uma gleba muito bem situada. Nesse local será construído o "Liceu de Artes e Ofícios", sonho e visão de há meio século, previsto pelo mestre sacramentano.

A noite houve a solenidade de integração de novos jovens no quadro social da União dos Moços Espíritas de Sacramento. Essa solenidade foi orientada pela profa. Conceição Alves. Foi paraninfo dos neófitos o companheiro Sebastião de Moura, de Ribeirão Preto - SP.

Logo após, deu-se início à segunda parte, comemorativa da data de desencarnação de Eurípedes, cuja mesa foi organizada pelo prestativo confrade Edison Piccoli, que passou a presidência da mesma ao dr. Tomaz Novellino, com a palavra do orador indicado para essa tertúlia, dr. Antônio Pádua Reis. O benedito radialista e culto artista da TV assumiu a tribuna dessa Casa e disse de seu estado emocional em falar pela primeira vez a um auditório espírita. Habitado a falar em público e em conduzir "shows" artísticos, confessou sentir ali muita responsabilidade.

Titio Pádua Reis... Quem no Brasil desconhece esse nome que, pela Rádio Tupi e Rádio Nacional de São Paulo, lutou mais de um lustro em favor da valorização do artista e da música popular brasileira! Sempre mostrou nossa música como a autêntica mensagem das três raças tristes a guardar em seu acaçavo e sentido espiritual da nossa gente. Nessa hora e local presenciávamos outro Pádua Reis. Era o convicção em sua profissão de fé espírita a nos adiantar que, após conhecer o Espiritismo, modificou toda a sua vida de artista e de homem público.

Aquele Titio Pádua Reis da "Rua da Saudade" e do "Recanto Amigo das Recordações", que todo mundo exaltava pela felicidade de suas audições radiofônicas, estava diferente e modificado. Confessou publicamente que ele iludia mais do que construía. Sempre ávido de aplausos para sua vaidade, tudo fazia porque era pago para essas realizações. Bem poristo, ele se penitenciava naquela noite dessas suas atividades e queria passar tudo para um passado e ser esquecido...

Seu espírito necessitava agora de viver o Evangelho junto com os mais humildes e brandos de coração! Esse espírito de renúncia foi prevalente para que ele dispusesse de sua discoteca, a-

Agnelo Morato

validada e em alguns milhões. Arquivo de preciosidade em gravações desde o início dos gramofones. Dispôs de tudo para os museus e para os discófilos, que lhe vieram adquirir essas obras raras. Guardou apenas para sua vida os proventos de seu cargo como Consultor Jurídico da Prefeitura Municipal de São Paulo, de cujas funções obteve agora o suficiente para uma vida honesta e anônima.

Agradecia, então, naquela noite, estar no "Templo de Eurípedes" para essa sua profissão de fé.

Noutro dia comentamos com o confrade Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP), e que foi, também, nosso companheiro de estada em Sacramento, nessa oportunidade: poucas vezes se tem notícia de uma coragem de pronunciamento como a que nos fez o Titio Pádua Reis... Poucas vezes!

A quanto, meu Deus, pode um caráter independente se libertar das mentiras convencionais para essas lições de exemplo e fé! Ao pensar assim, para nós, nesse

Livraria "A NOVA ERA"

Livros Espíritas em geral
Ca. Postal, 65 - FRANCA (SP)
Atende-se pelo Reembolso Postal



P
Á
D
U
A
R
E
I
S

primeiro de novembro, em Sacramento, ouvimos soar bem diferente a sineta do Colégio "Allan Kardec", para aquela aula que

se iluminou pelo testemunho do jurista sincero, que acordou para sentir Jesus em seu caminho.



O Jornal da família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 30 de novembro de 1972 —



de ontem - de hoje - do amanhã... NOTICIÁRIO daqui - dali - acolá - do além...

★ JOSE MARIN (P. O. Box - 443 - NEW YORK - U. S. A.) mantém já há tempo interessante publicação sob a epígrafe "Espiritismo", numa sub-legenda de muita independência, que expõe a doutrina espírita nos Estados Unidos da América do Norte.

José Maria dirige e é responsável pela redação desse editorial, cuja finalidade é divulgar a Doutrina Consoladora aos ianques, quando nos propõe este slogan: "Espiritismo: não insulta - não difama - não adula - não calunia".

★ RICERCA PSICHICA - Temos em mãos os fascículos dessa publicação de 1971, enfeitados em um único livro. Trabalho apreciável de divulgação da Sociedade Italiana de Parapsicologia, reconhecida pelo Governo da Península Itálica. Essa entidade foi fundada em maio de 1937 pelo prof. Ferdinando Cazzamalli e outros pesquisadores italianos. Desde 1965, pela orientação do prof. Stefano Somogy, foi acertada a edição da "Ressegna Italiana di Ricerca Psichica", editada atualmente em Roma, onde se sedia essa entidade de estudos e experiências sobre os fatos supranormais. O título dessa publicação, cujo feitiço gráfico se prima pelo bom gosto, já expõe o "ricerca" - na cogitação direta dos objetivos dela mesma (pergunta - pesquisa), que inquire sobre os fenômenos para psicológicos. Seus colaboradores perfazem uma plêiade de pensadores europeus.

★ "ESTUDOS PSIQUICOS" - Lisboa - Portugal - É a revista do admirável beltrista e pioneiro do Espiritismo em terras lusitanas. Há 33 anos es-

se insubstituível veterano Tte. Isidoro Duarte dos Santos edita essa magnífica edição pelo seu amor e ideal de lutador que espera um dia triunfar a verdade. Chega-nos agora a desalentadora notícia que, face as ingentes dificuldades de mão de obra, aumento no preço de papéis e tarifas, sua direção está na iminência de sustar as edições mensais dessa publicação. Procura-se uma solução para superar essa crise, e parece ser mais viável apelar aos espíritas do comércio e indústria, a fim de que se lhes deem publicidade para acudir sua angústia econômica na hora presente.

★ RESENDE (RJ) - Foi eleita e empossada a nova diretoria do já tradicional núcleo espírita dessa localidade sob o nome Centro Espírita "Flora de Araújo", que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres.: José Ferreira Araújo; Vice: Osvaldo Miguel de Jesus; Secs.: Geraldo Ramos Azevedo e Herminio J. Fonseca; Tsr.: Adalton Francisco Lima e Isaac Farias; Zel.: Antônio A. Araújo.

★ MOVIMENTO DE JOVENS - Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se de 7 a 10 de setembro de 1972 a I Confraternização de Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro.

Foi movimento de muita significação para os moços integrados e conscientes de suas obrigações no panorama atual da Doutrina Consoladora. Esse conclave teve o patrocínio da FEERJ, pelo seu Departamento de Mocidades. Diversos expositores doutrinários e professores deram maior ênfase aos temas doutrinários discutidos e sustentados como assunto para os estudos

desse encontro.

★ MAIS UM TITULO - Teve lugar em data de 25 deste mês de novembro, em Campos - RJ, a solenidade promovida pela Câmara Municipal e Prefeitura dessa cidade, quando foi entregue ao querido Chico Xavier o Título de Cidadão Campista.

A proposição foi do edil Ulbratan Iadto Brasileiro. Na oportunidade da estada do Mèdium nessa cidade fluminense, os espíritas promoveram uma Tarde de Autógrafos.

★ DESENCARNE - A 9 deste mês fez seu transpasse o sr. José Chiachiri, destacada personalidade dos meios culturais francanos. Ocupou durante vários anos, com dedicação ímpar, o cargo de Diretor do Museu Histórico de Franca, divulgando-o através da revista "Vila Franca", que dirigia. Jornalista, colaborou em vários jornais e revistas, revelando-se sempre um historiador consciente. Seu sepultamento se deu às 12.00 horas do outro dia, quando discursaram iminentes figuras francanas. "A Nova Era", que se fez presente, almeja muita paz ao espírito desse grande amigo da Franca.

★ FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PESTALOZZI - A direção do Colégio Comercial desse sodalício do Ensino Superior

realizou de 17 a dia 18 de novembro último a "I Feira do Ensino Comercial". Foi um acontecimento de muita valia cultural e conhecimentos das ciências econômicas, por onde os alunos e educadores dessa Faculdade entraram em melhor entendimento de trabalhos. Seu diretor, Antônio Della Vecchia, tudo fez para o êxito desse empreendimento, cuja experiência, certo, lhe animará para outras promoções nesse setor educacional.

★ COMUNHAO ESPIRITA "DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES" - Conforme noticiamos, teve lugar em data de 4 de novembro, no auditório da "F. E. Judas Iscariotes", de Franca, a instalação dessa sociedade de estudos e práticas espíritas, sob presidência do jovem radialista J. Serafim. O ato inaugural cootou com a presença de toda a sua Diretoria e a parte protocolar foi orientada pelo radialista Reinaldo Jacinto Mendonça Júnior.

Falaram sobre esse acontecimento: sr. Aparecido Silva, Isaltino Pereira, Portinho, Djulvo Braga, prof. Vicente Benate e nosso Redator.

★ O CENTRO ESPIRITA "ISMAEL", de Jundiá, após sua fundação definitiva, com a aprovação dos seus estatutos sociais, lançou uma simpática campanha entre os espíritas, a fim de tirar recursos materiais para a construção de sua sede própria, que se erguerá no Bairro do Retiro, dessa cidade.

Estão à testa de mais essa empreitada os companheiros Bismarck Santiago (presidente) e B. O. Campos, seu Secretário.

Convocação

Ficam convocados os senhores Sócios Efetivos da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca, para uma Assembléia Geral extraordinária, a realizar-se no dia 8 de dezembro próximo, às 14.00 horas, na sede da entidade, à rua José Marques Garcia, 675, a fim de serem tratados assuntos referentes à modificação de seus Estatutos.

Agenor Santiago - 1º Secretário